

ÍNDICE DE INTERCORRÊNCIAS TRANSDIALÍTICAS EM PROGRAMA DE HEMODIÁLISE CRÔNICA. Morsch C ,
Vicari A , Karohl C , Veronese F , Betti CFB . Serviço de Nefrologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. . HCPA.

Fundamentação:Embora os avanços tecnológicos tenham aumentado a segurança do tratamento hemodialítico, este não é isento de riscos, contribuindo para uma maior morbimortalidade dos pacientes com insuficiência renal crônica (IRC).Objetivos:Avaliar a prevalência das intercorrências trans-dialíticas em pacientes renais crônicos em programa ambulatorial crônico de hemodiálise. Avaliar a associação entre a prevalência das intercorrências e características sócio-demográficas e a mortalidade desses pacientes.Causística:Foi realizado um estudo retrospectivo com 80 pacientes com IRC em programa de hemodiálise (HD) no Hospital de Clínicas de Porto Alegre, de 01 abril de 2002 a 30 de abril de 2004. As hemodíalises foram realizadas em máquinas de proporção com controle de ultrafiltração, solução de bicarbonato com sódio 140 mEq/l ou sódio variável. Os dialisadores eram de acetato de celulose ou polissulfona e a água tratada por osmose reversa.Resultados:Em 25 meses foram realizadas 15.546 HD. O número total de uma intercorrência específica foi dividido pelo número total de sessões de cada paciente. A intercorrência mais prevalente foi hipotensão (4%), que ocorreu mais em diabéticos (P= 0,019) e idosos (P= 0,03). Câimbra ocorreu em 1,8% das sessões; hipertensão em 0,9% e foi mais prevalente em jovens (P= 0,005), com uma tendência a ocorrer mais em homens (P= 0,066). A prevalência de cefaléia foi 0,9% e de pirogenia 0,34%, sendo que houve uma tendência a ocorrer mais em pacientes que foram a óbito (P=0,081). As complicações menos prevalentes foram vômitos (0,16%), com tendência a ocorrer mais em mulheres - P= 0,09), arritmia (0,05%), reação ao dialisador (0,04%) e hemólise (0,02%). Não ocorreram casos de reação ao esterilizante, embolia gasosa e síndrome do desequilíbrio com quadro clássico grave. Entre os pacientes estudados, 13,75% foram a óbito. Conclusões:A prevalência de intercorrências na unidade de hemodiálise é baixa quando comparada à literatura, e a taxa de mortalidade aproxima-se dos melhores referenciais comparativos internacionais, sugerindo boa qualidade assistencial.